

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES PROVOCADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL

Victória Spalenza Côgo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC;

victoriascogo01@gmail.com

**Introdução:** Acidentes causados por animais peçonhentos é uma temática necessária a ser discutida na atualidade, haja vista o processo de urbanização desordenado crescente no país, que gera um amplo desequilíbrio ecológico e propicia a convivência do ser humano com outras espécies no mesmo espaço. Dessa forma, é observado com frequência acidentes dessa natureza, como o araneísmo, ofidismo e escorpionismo, o que justifica a adição dessa problemática à lista de notificações compulsórias. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes provocados por animais peçonhentos no Brasil. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada em fevereiro de 2024 pela busca de artigos com os marcadores “Animais Peçonhentos”, “Brasil” e “Epidemiologia” nas bases de dados Scielo e Google Scholar, publicados entre 2020 e 2024. Após a leitura de 14 artigos, foram excluídos aqueles que não eram relevantes para o presente trabalho e, por fim, sete foram selecionados para compor a análise. **Resultados:** A partir das pesquisas realizadas, foi possível determinar o perfil mais provável de ser atingido por acidentes causados por animais peçonhentos no Brasil, sendo ele formado por moradores da região Sudeste, principalmente do estado de Minas Gerais, seguido pela região Centro-Oeste. Além disso, foi possível observar que a prevalência entre homens e mulheres é muito próxima, mas o sexo masculino tem a maior quantidade de registros, sendo cerca de 55%. Ademais, a população que está na faixa etária de maior prevalência é a de 20-39 anos, seguida pela de 0-19 anos e os acidentes mais comuns são os causados por escorpiões (51,2%), cobras (17,4%) e aranhas (17,3%). **Considerações finais:** Apesar de o país ter alta incidência de acidentes dessa natureza, pouco é feito para a mudança dessa realidade, haja vista a identificação dessa problemática como uma das doenças tropicais negligenciadas nomeadas pela Organização Mundial da Saúde. Assim, os acidentes provocados por animais peçonhentos deveriam ser combatidos por ações conjuntas entre os órgãos de zoonoses e ambientais e a vigilância em saúde, com o fim de diminuir os casos e prevenir quadros graves.

Palavras-chave: Araneísmo. Ofidismo. Escorpionismo.

Área Temática: Emergências Clínicas